

Plenário começa a discutir propostas que regulam MPs

O plenário do Senado inicia amanhã a discussão em primeiro turno das propostas de emenda constitucional relativas ao uso de medidas provisórias, de autoria dos senadores Esperidião Amin, Ney Suassuna, Epitácio Cafeteira e Roberto Requião. A decisão de colocar todas as propostas sobre o tema na pauta foi justificada ontem pelo presidente do Senado, José Sarney, como uma tentativa de obter consenso a respeito da matéria. **Página 3**

Hollanda quer prioridade para reforma tributária



Hollanda

A reforma tributária é a grande ausência no discurso do governo e do Congresso, apesar de sua importância na consolidação da estabilidade

e econômica e na superação da crise financeira do Estado, disse ontem o senador Joel de Hollanda (PFL-PE). Ele afirmou que é de se lastimar esta "espécie de marcha lenta deliberada, que por algum motivo interessaria ao governo", pois, acentuou, a reforma tributária é tão urgente quanto as outras.

Segundo Joel de Hollanda, a tributação atual sacrifica as empresas e as camadas de menor renda, eleva o custo dos produtos nacionais, freando a expansão do mercado interno e a competitividade do País no mercado internacional.



Lúcio Alcântara: relato da conferência



Valmir Campelo: governo investe menos

Alcântara propõe plano nacional para moradia

Solução para a área, segundo o senador, deve prever parceria entre poder público, comunidade e organizações não-governamentais

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) defendeu ontem o estabelecimento de um "grande plano nacional" para resolver o problema da moradia no País. Ele fez um relato da Conferência Habitat 2, realizada em Istambul, na Turquia, destacando que o estímulo à parceria entre o poder público, a comunidade e organizações não-governamentais na busca de soluções para os pro-

blemas urbanos foi um dos temas debatidos no encontro.

Alcântara informou que foram premiados durante a conferência mundial dois projetos que apresentaram as melhores práticas para a habitação e a urbanização, sendo um deles o desenvolvido pela prefeitura de Fortaleza em parceria com um órgão francês. Segundo o senador, de 400 novas propostas para a solu-

ção dos problemas urbanos, 10% foram apresentados pelo Brasil, o que significa, a seu ver, que apesar do déficit de 5 milhões de moradias, há iniciativas importantes no País.

Ele observou que, conforme determinação da Conferência Habitat 2, cada governo tem o dever de proteger os cidadãos e que o direito à moradia deve ser respeitado.

Valmir sugere frente para avaliar políticas da área

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) defendeu ontem a criação no Senado de uma Frente Parlamentar da Habitação e do Desenvolvimento Urbano. Ele disse que esse movimento, a exemplo do que existe na Câmara dos Deputados, terá o objetivo de garantir a observância dos princípios constitucionais relativos à política urbana e assegurar a eficiência na gestão de recursos destinados à habitação.

- Pesquisas da Fundação João Pinheiro revelam que o

déficit de moradias no Brasil atinge a monumental cifra de 5,6 milhões de habitações. Se considerarmos o tamanho médio das famílias brasileiras, compostas de quatro pessoas, chegaremos à soma de 22,4 milhões de pessoas atingidas pela falta de moradia - destacou.

Para Valmir Campelo, os investimentos do governo no setor têm-se mostrado tímidos, como mostram dados do Banco Mundial segundo os quais as despesas do governo brasi-

leiro na área caíram 8% nos últimos 16 anos. "A política habitacional também tem-se mostrado insuficiente. Por exemplo, os programas Pró-Moradia e Pró-Saneamento já nasceram com um defeito que afeta a maioria das iniciativas do poder público: a burocracia", afirmou.

Em aparte, o senador Bernardo Cabral (PFL-AM) apoiou o discurso, acrescentando que a extinção do BNH aumentou o déficit habitacional.

Debate sobre desemprego abre atividades das comissões

Pauta inclui também projeto sobre cargos no Banco Central, discussão do Corredor de Transportes do Centro-Leste e apuração de irregularidades em clínicas geriátricas

As lideranças das centrais sindicais brasileiras debatem amanhã, às 10h, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE), o quadro de trabalho e desemprego no País. Está prevista a participação dos presidentes das centrais sindicais. A realização da audiência pública foi proposta pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

Hoje, às 10h, a CAE, sob a presidência do senador Gilberto Miranda (PMDB-AM),

aprecia, entre outras matérias, projeto de lei de autoria do senador Valmir Campelo (PTB-DF), que trata do preenchimento dos cargos de presidente e de diretor do Banco Central do Brasil; e o projeto de lei da Câmara que redireciona recursos do Sebrae.

Também hoje, às 10h, reúne-se a Comissão Especial do Corredor de Transportes Centro-Leste, em audiência pública que contará com a partici-

pação do presidente desse programa, Paulo Vivacqua, e do secretário de Planejamento e Avaliação do Ministério do Planejamento, Mauro Marcondes. Para as 17h, está marcada reunião da Comissão Especial Interna que acompanha as denúncias envolvendo a Clínica Santa Genoveva e outras clínicas geriátricas do Rio de Janeiro.

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), pre-

sidida pelo senador Iris Rezen-de (PMDB-GO), examina amanhã, às 10h, em caráter terminativo, projeto que veda a instalação de juntas de conciliação e julgamento em municípios com menos de 200 mil habitantes. A CCJ aprecia também proposta de emenda constitucional, de autoria do senador Júlio Campos (PFL-MT), que abre o setor de saúde à participação de empresas estrangeiras.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

- 11h - Recebe o embaixador do Japão, Chihiro Tsukada.
 11h15 - Recebe o embaixador da Coreia, Sam-Hoon Kim.
 11h30 - Recebe representante residente da ONU, César Augusto Miguel.
 14h30 - Preside sessão deliberativa do Senado.
 17h - Recebe o jornalista Augusto Nunes, do *Zero Hora*.
 17h30 - Recebe o jornalista John Kennedy, da *Folha de S. Paulo*.
 18h - Recebe o ex-Procurador-Geral da República, Aristides Junqueira, e Diamantino Silva.

PLENÁRIO

- 14h30 - Sessão deliberativa do Senado
 Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: *PLC nº 124/92, que acrescenta parágrafo ao art. 6º da Lei nº 5.969/73, tornando inexistente, antes da decisão terminativa do recurso interposto à Comissão Especial de Recursos do Proagro, a dívida oriunda do crédito rural; e *PLC nº 54/93, que dispõe sobre a prestação de assistência religiosa nas entidades hospitalares públicas e privadas.

COMISSÕES

- 10h - Comissão Mista de Orçamento
 Pauta: Discussão e votação do parecer do relator do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, *Plenário 2 da Câmara dos Deputados*.
 10h - Comissão Especial do Corredor Centro-Leste
 Pauta: Exposição do presidente do Consórcio do Corredor Centro-Leste, Paulo Vivacqua, e do secretário de Planejamento e Avaliação do Ministério do Planejamento, Mauro Marcondes. *Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa*.
 10h - Comissão de Assuntos Econômicos
 Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: *PLC nº 104/95 (não terminativo), que determina que as Câmaras Municipais sejam obrigatoriamente notificadas da liberação de recursos federais para os respectivos municípios; e *PLS nº 198/95 (terminativo), que proíbe o uso de substâncias anabolizantes, naturais ou artificiais, com a finalidade de aumento de massa corporal em animais de abate. *Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa*.
 17h - Comissão Especial Interna destinada a acompanhar *in loco* os atos, fatos e circunstâncias que envolvem a tragédia da Clínica Santa Genoveva, bem como nas demais casas geriátricas do Rio de Janeiro
 Pauta: Reunião de trabalho. *Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho*.

PREVISÃO DOS TRABALHOS DA SEMANA

PLENÁRIO

- Quarta-feira (19.06.96)
 14h30 - Sessão deliberativa do Senado
 Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: votação em segundo turno da *PEC nº 1/96, que flexibiliza o instituto de resseguros no

País; e primeiro dia de discussão em primeiro turno das *PECs nºs 1, 4, 11, 20 e 65/95, que disciplinam o uso do instituto da medida provisória; e da PEC nº 18/95, que acrescenta parágrafo 13 ao art. 14 da Constituição, para cobrir abusos e influência do poder econômico no financiamento das campanhas eleitorais.

Quinta-feira (20.06.96)

14h30 - Sessão deliberativa do Senado
 Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: segundo dia de discussão em primeiro turno das *PECs nºs 1, 4, 11, 20 e 65/95 (sobre medidas provisórias) e ainda das PECs nºs 12, 17, 18, 28, 31 e 43/95.

Sexta-feira (21.06.96)

9h - Sessão deliberativa do Senado
 Pauta: Terceiro dia de discussão em primeiro turno das *PECs nºs 1, 4, 11, 20, e 65/95 (sobre medidas provisórias), e ainda das PECs nºs 12, 17, 18, 28, 31 e 43/95.

COMISSÕES

Quarta-feira (19.06.96)

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania
 Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: *PEC nº 52/95, que suprime o parágrafo 3º do art. 199 da Constituição, que veda a participação de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País; e *PEC nº 41/95, que revoga o dispositivo que limita as taxas de juros reais em 12% ao ano. *Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa*.

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Exposição sobre "um diagnóstico sobre o real quadro de trabalho e desemprego no País". Expositores: presidentes da Central Única dos Trabalhadores, Vicente Paulo da Silva; da Força Sindical, Luiz Antonio Medeiros; da Central Geral dos Trabalhadores, Antonio Fernandes Neto; da Confederação Geral dos Trabalhadores, Enir Severino da Silva; e da Central Autônoma dos Trabalhadores, Laerte Teixeira da Costa. *Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa*.

10h - Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

Pauta: Discussão e votação do substitutivo do senador Wilson Kleinübing ao PLS nº 161/95 - Companhia Vale do Rio Doce. *Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa*.

15h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.470/96, que dispõe sobre a responsabilidade solidária de controladores de instituições financeiras

Pauta: Instalação, eleição do presidente e do vice-presidente, e escolha do relator. *Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho*.

Quinta-feira (20.06.96)

10h - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: *PLC nº 30/96, que dá nova redação a dispositivos da Lei nº 6.880/80, que dispõe sobre o Estatuto dos Militares. *Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa*.

10h - Comissão de Assuntos Sociais

Pauta: A ser definida. *Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa*.

10h - Comissão de Educação

Pauta: A ser definida. *Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa*.

Congresso busca consenso para medidas provisórias

Samuel Sarney decide colocar na pauta todas as matérias que tratam do assunto e espera que LDO e Orçamento sejam votados no prazo

Convencido de que somente uma proposta de consenso entre as posições do Executivo e do Legislativo resultará na modificação do mecanismo das medidas provisórias, o presidente do Senado, José Sarney, decidiu colocar na pauta todas as propostas de emenda à Constituição sobre o assunto atu-

almente em tramitação.

Além de esperar que a colocação das matérias na Ordem do Dia venha a suscitar o acordo, Sarney também aguarda uma manifestação do governo em resposta a sua sugestão de limitar a edição de MPs dando ao Executivo, como contrapartida, ampla liberdade para

legislar sobre o manejo do Estado.

Sarney assegurou ontem pretender que o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) seja votado dentro do prazo constitucional, ou seja, até o final deste mês, e também não prevê atraso na votação do Orçamento da União.

Discussão sobre uso de MP começa amanhã

O plenário do Senado inicia amanhã a discussão, em primeiro turno, das propostas de emenda constitucional sobre o uso de medida provisória, apresentadas pelos senadores Esperidião Amin (PPB-SC), Ney Suassuna (PMDB-PB), Epitácio Cafeteira (PPB-MA) e Roberto Requião (PMDB-PR). As propostas, que tramitam em conjunto, dependem de parecer e o relator de plenário ainda será designado.

A Comissão Especial das Medidas Provisórias, que foi presidida pelo senador José Sarney (PMDB-AP) e teve como relator o senador Josaphat Marinho (PFL-BA), aprovou texto consolidando as quatro propostas de emenda constitucional. Josaphat Marinho disse que o texto de sua autoria poderá ser apresentado como substitutivo, mas, conforme observar, essa iniciativa deve ser da própria comis-

são. Ele informou que hoje tratará do assunto com Sarney.

As propostas deverão ser encaminhadas, após o período de discussão, à CCJ, que, em até 30 dias, deverá emitir parecer e devolvê-las ao plenário para votação em primeiro turno. Também começa amanhã a discussão em primeiro turno da proposta do senador Nabor Júnior (PMDB-AC) sobre medidas provisórias, e que tramita em separado.

Senadores cobram providências para garantir a paz no campo

O incidente que resultou na morte de quatro pessoas em Buriticupu (MA) foi condenado pelo senador Bello Parga



Bello Parga

agrária é apenas subproduto da agitação no campo.

Bello Parga leu a nota oficial da governadora do Maranhão, Roseana Sarney, por ocasião do confronto em Buriticupu. No texto, ela sustenta que executa um programa de governo identificado com as aspirações de lavradores e produtores. Bello Parga afirmou que a ação dos promotores da violência no campo consiste numa estratégia pré-revolucionária.

Em aparte, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) manifestou surpresa com "a inex-

pressiva divulgação que a nota da governadora mereceu na imprensa nacional", dizendo que em Eldorado dos Carajás, ao contrário, "o escândalo se multiplicou no Brasil e no estrangeiro".

Elogiando a firmeza da nota divulgada pela governadora, o líder do governo, Elcio Alves (PFL-ES), lamentou que o documento tenha passado quase inédito pela imprensa e chamou a atenção para o clima de intranquilidade que se instala no País.

O senador Jefferson Peres (PSDB-AM) pregou a necessidade de providências enérgicas por parte do governo, dizendo estar claro que o MST "visa à conquista do poder, valendo-se do pretexto da reforma agrária, que hoje é consensual no Brasil".



Odacir Soares

Odacir Soares propõe reajuste de pensão para seringueiros

O senador Odacir Soares (PFL-RO) apresentou projeto de lei estabelecendo que a pensão mensal dos seringueiros que tenham trabalhado durante a Segunda Guerra Mundial será reajustada para o valor correspondente ao da pensão deixada por segundo-tenente das Forças Armadas.

Os seringueiros da Amazônia deram importante contribuição à vitória contra o nazi-fascismo, sacrificando-se para atender ao chamamento do esforço de guerra, de modo a garantir o abastecimento de borracha aos exércitos aliados. Odacir lembra que a Carta de 88 fixou para esses seringueiros uma pensão mensal vitalícia equivalente a dois salários mínimos.

Amin quer aval do Sebrae também em Florianópolis

O senador Esperidião Amin (PPB-SC) afirmou esperar que o Fundo de Aval para Micro e Pequenas Empresas (Fampe) seja estendido a Florianópolis, porque é em Santa Catarina que elas talvez estejam mais presentes. O Fampe é um instrumento através do qual o Sebrae funciona como avalista de até 50% dos financiamentos obtidos pelos pequenos empresários junto ao Banco do Brasil. Criado em 1995, o Fundo de Aval beneficiou, inicialmente, Manaus, Belo Horizonte, Curitiba, Brasília, Campo Grande e Recife.



Amin

Estagiários da ESG estudam o papel do Senado

Ao receber, na tarde de ontem, os estagiários da Escola Superior de Guerra (ESG), o senador José Sarney assegurou que "o Senado está atento a todas as discussões que viabilizem alternativas promissoras para o nosso País", num mundo em que as definições ideológicas foram substituídas pelo pragmatismo como parâmetro das relações internacionais.

- Os desafios se multiplicam. Com o fim de radicalismos ideológicos, voltamo-nos para as soluções pragmáticas e realistas. Impõe-se que preservemos a consciência de nossos interesses, diante das muitas opções que se abrem internacionalmente, algumas mais atraentes do que promissoras, outras mais arriscadas do que factíveis, outras ainda não suficientemente testadas - afirmou.

Sarney lembrou que, em seu governo, a política externa recebeu "a mais elevada prioridade", com especial destaque para a aproximação com os países da América Latina, e a iniciativa de declarar o continente protegido de armas nucleares.

Os alunos da ESG ouviram também palestra do senador Josaphat Marinho (PFL-BA) sobre o tema "O Senado e as Relações Internacionais". Josaphat disse que o plenário e as comissões de Relações Exteriores e de Assuntos Econômicos do Senado dispõem de instrumentos que desempenham papel de relevo na nossa política externa.

Para Lauro Campos, Plano Real pode gerar calote nas eleições

"Vão molhar o enxugamento para ganhar as eleições", afirmou ontem o senador Lauro Campos (PT-DF), ao comentar o que chamou de disparidade entre a pregação de austeridade do ministro do Planejamento, Antônio Kandir, e declaração atribuída ao diretor da área externa do Banco Central, Gustavo Franco, de que "agora chegou a hora de retomar o desenvolvimento".

Na opinião do senador, se o presidente da República decidir-se pela política de Gustavo Franco, "veremos que o



Lauro Campos

avesso das medidas tomadas até agora será adotado", inclusive com o retorno da inflação. Mas, após as eleições, "teremos um novo calote", disse.

Diante desse quadro, o senador avaliou que a disputa será completamente desigual. As oposições estão sem armas, disse, pois as armas estão instaladas no Banco Central, na administração pública, nas tevês e nas rádios. Para Lauro Campos, os economistas do Real fizeram um diagnóstico invertido para justificar o arrocho salarial e a demissão de funcionários.



Casildo Maldaner

Maldaner quer que Cegraf edite obras culturais

O senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) apresentou ontem projeto de resolução autorizando o Centro Gráfico do Senado (Cegraf) a imprimir anualmente livro, revista ou periódico cujo objetivo seja divulgar teses, estudos sociais, científicos, filosóficos ou literários que resgatem a memória histórico-cultural dos estados brasileiros. Conforme o projeto, a publicação dessas obras, limitadas a uma tiragem de 2 mil exemplares de até 300 páginas, será debitada na quota de cada senador que solicitar a impressão.

A proposição determina que cada senador terá o direito de indicar uma publicação para ser impressa, a cada ano do seu mandato. E caberá ao Instituto Histórico e Geográfico, ao Conselho de Cultura e à academia de letras do estado que o senador representar escolher as obras que deverão ser editadas.

Maldaner sustentou que o Senado tem tudo para ser o depositário das idéias impressas que resgatam a memória dos estados brasileiros e sua cultura. Ele afirmou que, com essas publicações, a instituição poderá até abastecer colégios e escolas para ampliar a difusão cultural no País.

Jucá: derrama de hoje pesa mais que na Inconfidência

Os impostos pagos no garimpo e na fabricação de jóias no Brasil são hoje três

vezes mais altos que na época da derrama, em Minas Gerais, que levou à rebelião contra a Coroa portuguesa, por causa das altas taxas sobre o ouro. A comparação foi feita ontem pelo senador Romero Jucá (PFL-RR), ao ler em plenário as conclusões da CPI da Mineração. Ele afirmou que a taxação na área chega a

60%, enquanto na época de Tiradentes o imposto de 20% gerou uma revolta.



Romero Jucá

Além de recomendar que o governo reduza os impostos, a CPI constatou que existe uma "indústria" do alvará mineral no País. O relatório afirma ainda que a legislação brasileira sobre mineração "é mal feita", devendo ser modernizada e adaptada aos novos tempos de abertura econômica.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ **Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia ■ **Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ **Coordenador de Jornalismo** - Flávio de Mattos ■ **Chefe do Serviço de Imprensa** - José do Carmo Andrade
Editores - Djálba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Maneuso
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ **Fotos** - Célio Azevedo, Mírcia Kalume e Adão Nascimento ■ **Revisão:** Maria das Graças Aurreliano e Lindolfo Amaral

■ **Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.**

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal